



SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR MULHERES MASTECTOMIZADAS: UM OLHAR PARA ALÉM DAS SEQUELAS FÍSICAS

Maraisa Manorov¹
Jeane Barros de Souza²
Rozana Bellaver Soares³
Angela Urio⁴

Categoria: Pesquisa⁵

Resumo: O câncer de mama é o tipo de câncer que mais acomete mulheres no Brasil e no mundo, representando a primeira causa de morte por câncer na população feminina. Nesse sentido, considera-se importante compreender os sentimentos das mulheres ao receberem o diagnóstico de câncer através do projeto de pesquisa intitulado “As experiências das mulheres na vivência da mastectomia: sentimentos, rede de apoio e cotidiano” que tem entre seus objetivos conhecer os sentimentos das mulheres diante do câncer e da necessidade da mastectomia. Trata-se de um estudo do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, com participação de 10 mulheres mastectomizadas, residentes no município de Chapecó-SC. Para a coleta dos dados utilizou-se entrevista semiestruturadas e só iniciou a pesquisa após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Federal da Fronteira Sul. A pesquisa ainda não foi concluída, mas como resultados parciais evidencia-se que inúmeros sentimentos invadem as mulheres diante do diagnóstico de câncer, despertando dúvidas e incertezas quanto ao futuro. A maioria delas, no primeiro momento, entram em choque, não acreditam que estão vivenciando essa situação, surgindo o medo da morte, do inesperado e do próprio tratamento com quimioterapia, radioterapia e mastectomia. Percebeu-se que apesar da mama ser considerada sinônimo de feminilidade, nesse momento não é o que mais importa, a necessidade de curar-se e estar viva está aquém da aparência. Contudo, identificou-se angústia com relação a realização da quimioterapia e dos efeitos colaterais, que embora colaborem com a destruição das células alteradas do corpo, provocam diversas reações. Entre os efeitos adversos do tratamento, o enjoo, os vômitos, o ganho ou perda de peso e do cabelo, o qual, para algumas das

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó. E-mail: mara_manorov@hotmail.com.

² Enfermeira doutora, docente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó. E-mail: jeanebarros18@gmail.com.

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó. E-mail: rozanabellaver@hotmail.com.

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó. E-mail: ange.urio@hotmail.com

⁵ Formato: Comunicação Oral



participantes, foi o fator que mais afetou a autoestima. O apoio dos amigos e familiares é fundamental nessa situação. Assim, manifestam-se a necessidade de superação, força para lutar, vencer a doença e viver. Nessa perspectiva, novas rotinas são organizadas, a maneira de cuidar-se, de olhar e conduzir a vida são modificadas, os detalhes e o que antes era julgado banal tomam formas e valores diferenciados. Entretanto, evidenciou-se o medo da recidiva nessas mulheres, mesmo com a superação e cura da doença, da mesma maneira que as cicatrizes físicas e psicológicas permanecem. Algumas entrevistadas, não conseguiram superar as dificuldades físicas impostas pela mastectomia, bem como a depressão que as assola. A realização da pesquisa tem possibilitado o aprofundamento das acadêmicas acerca dessa temática e o despertar para o desenvolvimento da escrita de artigos científicos. É de extrema relevância conhecer os sentimentos das mulheres frente ao diagnóstico de câncer, quando só se pensa na doença e cura física. Torna-se fundamental que sejam acrescentadas ações no sentido de incluir as necessidades psicológicas das pessoas com diagnóstico de câncer nas políticas e programas de prevenção e tratamento, com a finalidade de incentivar, apoiar e ofertar suporte psicológico nesse momento de fragilidade e transformações vivenciadas.

Palavras-chave: Câncer de mama. Sentimentos. Mastectomia. Saúde da Mulher. Enfermagem.